



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)	
<b>Disciplina</b>	1321/I - PRODUTOS FLORESTAIS NÃO-MADEIREIROS (OPT)	<b>Carga Horária:</b> 51
<b>Turma</b>	FLI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceitualização de produtos florestais não madeireiros (PFNMs). Perspectivas nacionais e internacionais. Aspectos a serem considerados num programa de exploração de PFNMs: posse e acesso às áreas de florestas, capacidade dos recursos, seleção de espécies, níveis de colheita, domesticação de espécies e padrões de qualidade. Óleos vegetais, gomas, corantes naturais, taninos, resinas e oleoresinas, óleos essenciais, látex, ceras e outros produtos.

### I. Objetivos

Fornecer os recursos necessários para que os estudantes estejam preparados para debater e analisar a viabilidade de produção e/ou aproveitamento de uma variedade de produtos florestais não madeireiros.

### II. Programa

- Conceitualização de produtos florestais não madeireiros (PFNMs): Conceito, identificação, descrição e classificação de produtos florestais não madeireiros (PFNM);
- Extração, logística, beneficiamento, embalagem, comercialização e desenvolvimento de produtos;
- Aspectos sociais e econômicos relacionados ao desenvolvimento de mercados de PFNM.
- Importância ambiental e manejo sustentável de PFNM;
- Legislação, cooperativas e associações;
- Importância das redes de trabalho;
- Produtos de origem florestal não madeireira: açaí, castanha-do-Pará, pinhão, resinas, óleo essencial, mel, erva-mate, entre outros.

### III. Metodologia de Ensino

Aula dialogadas (Discussão de temas apresentados em Power Point, textos e artigos)  
Apresentação de trabalhos;  
Palestras com visitantes.

### IV. Formas de Avaliação

Serão realizadas avaliações diagnósticas e contínuas durante as aulas: 4,0  
Trabalho de desenvolvimento e comercialização de um produto de origem florestal não madeireira: 3,0  
Prova: 3,0

### V. Bibliografia

#### Básica

- LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil / 3. ed.- São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2009. v. 2 [Exemplares disponíveis: 6.]  
MOYSÉS, A. Cerrados brasileiros :desafios e perspectivas de desenvolvimento sustentável / Goiânia: Ed. da PUC, Goiás; Ed. América, 2012. 373 p. [Exemplares disponíveis: 1.]  
SILVA JUNIOR, M. C. + 100 Árvores do cerrado, Matas de Galeria: Guia de Campo / Brasília, DF: Ed. Rede de Sementes do Cerrado, 2009. 288 p. [Exemplares disponíveis: 10.]

#### Complementar

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS 2020. Rio de Janeiro, v. 29, 2020. Disponível em:  
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html?=&t=destaques>

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEF/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 12  
**Data:** 25/10/2023